



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

TAMIRES CRISTINA DE SOUZA DAMACENA

**ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO NO AMBIENTE DE
TRABALHO EM UMA UNIDADE AGROPECUARIA**

**Assis/SP
2017**



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO EM UMA UNIDADE AGROPECUARIA

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – FEMA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando (a): Tamires Cristina de Souza Damacena

Orientador (a): Prof.(a): Márcia Valeria Seródio Carbone

**Assis/SP
2017**

FICHA CATALOGRÁFICA

D154e DAMACENA, Tamires Cristina de Souza.

Estratégias de Planejamento no Ambiente de Trabalho Em Uma Unidade Agropecuária/ Tamires Cristina de Souza Damacena. – Assis, 2017.
34p.

Trabalho de conclusão de curso (Administração). – Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

Orientadora: Dra Márcia Valéria Seródio Carbone

1. Estratégia de Planejamento. 2. Tecnologia. 3. Pecuária.

CDD: 658.401
Biblioteca da FEMA

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO EM UMA UNIDADE AGROPECUARIA

TAMIRES CRISTINA DE SOUZA DAMACENA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____ Márcia Valéria Seródio Carbone

Examinador: _____ Hilário Vetore Neto
|

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho expressamente aos meus companheiros de trabalho, no qual se propuserem a dividir seus conhecimento e acrescentá-los.

AGRADECIMENTOS

A querida professora Márcia Valéria S. Carbone, pela orientação, dedicação e cobranças, que permite nos sentirmos realizados. Pelo total apoio e incentivos dedicados durante a confecção do trabalho.

A minha querida amiga Selma Aranha, que se fez iluminada com todos apoios e encorajamento.

As minhas grandiosíssimas e amadas amigas Verenna Segatelli, Melrylene Trovo, Isabela Zaneti e Gisele Zaneti, que se fizeram presente durante todo curso, centro de apoio e muitos incentivos, pessoas essas que nunca deixaram que eu desistisse. Obrigada!

Aos meus familiares que nos permite acreditarmos em um amanhã melhor, que deles vem o que mais se espera, amor, carinho, compreensão e força.

Enfim, a todas as pessoas que são amadas por mim, que colaboraram direta ou indiretamente para o desenvolvimento do trabalho, cada um a sua maneira souberam me incentivar e me fizeram acreditar nas realizações.

Obrigada.

“Há quatro razões palpáveis para que faça-se o planejamento, que são: contrabalançar a incerteza e as modificações; concentrar a atenção nos objetivos; assegurar um funcionamento econômico e facilitar o controle, razões estas que, pela importância, atestam a sua necessidade”.(Faria/1996 – P.72)

RESUMO

O tema Estratégias de Planejamento no Ambiente de Trabalho em uma Unidade Agropecuária, tem o objetivo de demonstrar a importância de seguir novos caminhos, a fim de modernizar, usando a tecnologia. A globalização sugere que sejam usadas estratégias para o desenvolvimento da organização. Tal metodologia procura organizar a linha de pensamento. Com a justificativa de apresentar um estudo voltado no campo da Pecuária, pois nos dias atuais os administradores já observam a necessidade de incrementar a partir do uso de recursos que visam criar alternativas que possam incrementar através das ferramentas tecnológicas. No passado não se valorizava o uso da tecnologia. Vamos demonstrar que nos dias atuais se propor uma revolução tecnológica vai seguir em direção modernidade e a segmentação do negócio. Vale lembrar um fator importante conforme estudados nas disciplinas o desempenho de uma boa administração coloca a organização em uma situação de desenvolvimento organizacional.

Palavra Chave: Estratégias de Planejamento; Tecnologia; Pecuária; Administração.

ABSTRACT

The theme planning strategies in the work environment in a corporation, has the objective of demonstrating the importance of following new paths, in order to modernise, using the technology. The globalization suggests that are used strategies for the development of the organization. Such methodology seeks to organise the line of thought. With the background to present a study focused on the field of livestock farming, because in the present day administrators have already observed the need to increase the use of resources to create alternatives that can increase through technological tools. In the past is not valued the use of technology. We demonstrate that nowadays if propose a technological revolution will follow toward modernity and the segmentation of the business. It is worth remembering an important factor as studied in the disciplines the performance of good administration puts the organization in a situation of organizational development.

Keywords: Strategies for Planning; Technology; Cattle; Administration.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 A HISTÓRIA RELATA A EVOLUÇÃO DO SER HUMANO	14
2.1 O QUE É AGROPECUÁRIA.....	15
2.2 CONCEITO SOBRE PECUÁRIA	16
2.3 A IMPORTÂNCIA DA AGROPECUÁRIA E A PECUÁRIA NO BRASIL.....	17
3 AGROPECUÁRIA E A PECUÁRIA FAZEM USO DOS TIPOS DE PLANEJAMENTOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.9	
3.1 OS AVANÇOS DA PECUÁRIA APÓS A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA	21
3.2 O IMPACTO DA TECNOLOGIA E SEUS BENEFÍCIOS.....	23
3.3 A TECNOLOGIA PRECISA DE INVESTIMENTOS	24
4 O CRIADOR E A PREOCUPAÇÃO COM MANEJO SUSTENTADO	26
4.1 RESUMO SOBRE AGRONEGÓCIO.....	29
4.2 O AGRONEGÓCIO TEM MUITA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA BRASILEIRA E TAMBÉM MUNDIAL	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6 REFERÊNCIAS.....	33

INTRODUÇÃO

O trabalho cujo tema em questão é: Estratégias de Planejamento em uma unidade Agropecuária pretende demonstrar, que no decorrer do tempo o ambiente de trabalho foi se organizando e até os dias de hoje ainda precisam estar adequando tanto o ambiente externo quanto interno.

Neste caso o assunto que será abordado tem relação com a necessidade da implantação de novas estratégias para a implantação da tecnologia no ambiente de trabalho, a exemplo vamos apontar o ambiente de trabalho agropecuário.

O cenário atual identifica que a partir da competição globalizada, a expectativa de vida e a prosperidade das organizações são determinadas pela sua capacidade de adaptar ao ambiente a evolução contínua. A necessidade de propor constantes mudanças, o texto também vai citar a tecnologia como uma ferramenta que irá contribuir para tornar mais significativa uma atividade de trabalho.

As inovações tecnológicas abrem um leque de oportunidades, pois antes das novas tecnologias as organizações realizavam o trabalho manualmente, não era impossível, porém agora o modo é fácil, rápido apenas usando programas ou aplicativos oferecem ferramentas de construção de modo há aperfeiçoar o tempo. Para tanto se deve levar em consideração o formato do negócio que é a peça mais importante do projeto tecnológico e assim ter oportunidade de desenvolvimento.

É interessante apontar que a Administração rural é o conjunto de atividades que facilitam aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua empresa agrícola, com o fim de obter melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra.

O campo de atuação da Administração Rural está em plena expansão. Graças às tecnologias cada vez mais presentes no setor rural, surge a necessidade de contratação de um administrador especialista na área. A tarefa de administrar começa pela tomada de conhecimento de tudo que constitui uma empresa rural. Terra, pessoas, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias, fornecedores, clientes e dinheiro, são exemplos de recursos que uma empresa precisa para realizar suas atividades.

O uso de tecnologia no campo tem transformado a pecuária, avalia Agroconsult Consultoria lembra que o número de unidade animal por hectare está maior, o que leva a

um aumento na produtividade. O emprego de tecnologia na Bovinocultura de corte no Brasil tem transformado a pecuária nacional, segundo avaliação de Mauricio Nogueira, analista Agroconsult. De acordo com Nogueira, a utilização de técnicas mais sofisticadas no campo tem levado a um aumento na produtividade o que reduz a quantidade de terra necessária para a produção de carne.

O agricultor brasileiro é um inovador. Aprendeu que a incorporação constante de tecnologias ao seu negócio é uma questão de sobrevivência. Em um ambiente altamente competitivo, a empresa rural sabe que somente inovando terá sucesso em remunerar seu capital imobilizado e condições de manter custos baixos e boa rentabilidade.

Mesmo com tantos avanços, ainda há muito espaço para evoluir. A adoção de tecnologias e a cultura da inovação não estão distribuídas uniformemente entre os produtores. Trazer essa discussão à tona e criar um canal de debate e troca de experiências constituem importantes estratégias para uma agropecuária cada vez mais inovadora, competitiva e sustentável.

Para enriquecer o trabalho vamos demonstrar uma ferramenta muito importante nos dias hoje é o planejando, pois é através do planejamento que a rotina pode ficar ordenada. Dessa forma a gestão poderá propor a quem esteja no ambiente um modo organizacional que sugere aumentar o desempenho da empresa, aproveitando recursos utilizados pela organização.

O planejamento considera características de gestão como estrutura, observando como pode ser eficiente e de fácil utilização pelas empresas funciona como um instrumento de competitividade e sucesso empresarial auxilia na adaptação às mudanças do mercado. No geral a pesquisa visa colaborar para que haja um melhor ordenamento nos processos estratégicos Podemos destacar a importância do Planejamento para o sucesso empresarial, como essa ferramenta que se tornou importante, pois serve como um guia de orientação na organização.

Segundo Oliveira:

O planejamento é uma das funções principais do processo administrativo, possui conceitos mais amplos do que simplesmente organizar os números e adequar as informações, passando a ser um instrumento de administração estratégica, incorporando o controle de turbulências ambientais e possibilitando que a empresa conquiste mais competitividade e mais resultados organizacionais, pois é a função que indica a direção a ser consolidada pela empresa. (Oliveira 2009,p.46).

Este estudo se tornou relevante na medida em que seguiu na direção de demonstrar qual a melhor forma do administrador utilizar-se do planejamento, analisando a importância no contexto agropecuário que certamente irá proporcionar resultados positivos e duradouros. O trabalho será desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas, sites da internet, artigos, entrevistas e documentos que possam sugerir alternativas de revolucionar a organização através das novas tecnologias, uma pesquisa direcionada ao ambiente de trabalho.

Levando em consideração abordagem de vários autores que afirmam a teoria do planejamento estratégico como uma ferramenta de uso contínua, dessa forma vamos conhecer a História e o conceito sobre Planejamento Tático, Operacional e Estratégico. Tal conhecimento irá organizar a linha de pensamento objetivando que na empresa se crie uma postura estratégica.

2 A HISTORIA RELATA A EVOLUÇÃO DO SER HUMANO

A humanidade passou por transformações no decorrer do tempo, sendo que a evolução da humanidade esta relacionada aos novos meios de viver. No passado o homem era apenas um mero caçador e pescador, com o passar dos tempos foi se tornando um agricultor, da vida migratória à sedentária, começou a buscar novas alternativas para sobreviver.

Naquele tempo as alterações climáticas e ecológicas contribuíram de forma imprescindível para essas mudanças, deixando, assim, marcas que não se dissipam até os dias atuais. Até por volta do ano 10.000 a.C. o que garantiu a sobrevivência da população humana no universo foi a caça, a pesca e os frutos silvestres.

A agricultura e a domesticação dos animais foram desenvolvidas no Oriente a partir de 8.000 a.C., em consequência das alterações das condições climáticas, surgindo daí a aragem da terra e as primeiras colheitas de cereais.

O cultivo de plantas passou a ser realizado no Oriente a partir de 5.000 a.C., sendo que tal prática migrou daí para o Ocidente e dessa forma a agricultura começou a se desenvolver na região europeia entre 4.500 e 2.000 a.C. A agricultura tornou-se a atividade fundamental, fixando o homem à terra, tendo em vista a necessidade da produção de alimentos para suprir a exaustão do estoque natural.

No período da pré-história observamos alguns aspectos relevantes sobre o trabalho. Nesta época, é constatado que a coleta de frutos e de raízes, extraídas pelo homem das árvores e da terra era tida como atividade principal, como forma de garantir sua subsistência. Na fase mais remota da atividade humana, a caça foi uma atividade básica por um longo período e toda atividade desenvolvida tinha como objetivo a manutenção e sobrevivência da espécie humana.

Neste período as atividades desenvolvidas pelo homem diversificaram e evoluíram, sendo que as principais mudanças aconteceram à proporção que o homem passou a construir instrumentos. De característica nômade, o homem passa a sedentário, à medida que a terra torna-se o elemento de fixação, principalmente quando ele passa a desenvolver as atividades de pastoreio e, aos poucos, de agricultura.

Os historiadores destacam como importante, nesse período, o processo de sedentarização e, principalmente, a transição das fases de suas atividades, ou seja, de caçador/coletor paleolítico para agricultor neolítico. Nesse período da pré-história, a terra aparece como elemento de fixação do homem a um local e, a partir daí, foram desenvolvidos instrumentos e tal fato constituiu-se como base da vida em sociedade. (Fonte: Prof. M.e Agenor Manoel de CARVALHO-Evidência, Araxá, n. 6, p. 153-172, 2010).

2.1 O QUE É AGROPECUÁRIA

Conforme observamos no texto acima citado no decorrer da história o homem passou a trabalhar com formas diferentes, sendo assim os grupos de trabalho foram se organizando e evoluindo.

Antes de tudo vale conhecer o conceito de Agropecuária, segundo as pesquisas de Wagner de Cerqueira e Francisco Graduado em Geografia, a agropecuária consiste no conjunto de atividades primárias, estando diretamente associada ao cultivo de plantas (agricultura) e à criação de animais (pecuária) para o consumo humano ou para o fornecimento de matérias-primas na fabricação de roupas, medicamentos, biocombustíveis, produtos de beleza, entre outros.

Esse segmento da economia é um dos elementos que compõem o Produto Interno Bruto (PIB) de um determinado lugar. Essa atividade é exercida há milhares de anos, sendo de fundamental importância para a sobrevivência humana, pois é através dela que se obtém alimento. O desenvolvimento de técnicas proporcionou (e ainda proporciona) muitas transformações na estrutura da agropecuária, fato notório ao analisarmos a evolução dos métodos de cultivo e de criação de animais ao longo dos anos.

Apesar da evolução tecnológica, muitas propriedades continuam utilizando métodos tradicionais de cultivo e de criação de rebanhos, sobretudo nos países subdesenvolvidos, onde há pouco investimento na mecanização das atividades rurais.

Nesse sentido, surgiu uma classificação dos sistemas agropecuários: sistema extensivo, sistema intensivo de mão de obra e sistema intensivo. Sistema extensivo: se caracteriza pela ausência de tecnologia e por uma baixa produtividade. Esse sistema é praticado por

agricultores que utilizam a queimada como forma de preparo do solo e mão de obra familiar.

A pecuária é desenvolvida em grandes áreas, onde o rebanho fica solto no pasto e procura seu próprio alimento. Sistema intensivo de mão de obra: praticado em regiões subdesenvolvidas, esse sistema apresenta características similares ao sistema extensivo (pouca ou nenhuma mecanização, não há seleção de sementes, métodos tradicionais de cultivo e de pastoreio, etc.).

No entanto, esse sistema utiliza muitos trabalhadores, não se limitando à mão de obra familiar.- Sistema intensivo: altamente mecanizado, adequação do solo para determinado plantio, beneficiamento de sementes, utilização de fertilizantes, implementos agrícolas, confinamento do rebanho, entre outros elementos que contribuem para intensificar a produtividade e a lucratividade dos proprietários. Exige pouca mão de obra e muito aparato tecnológico. Esse sistema é praticado, principalmente, em regiões desenvolvidas. (Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/agropecuaria-5.htm>)

2.2 CONCEITO SOBRE PECUÁRIA

Segundo o Portal de Pesquisas Temáticas e Educacionais Pecuária: uma atividade que surgiu na Pré-História, a palavra pecuária vem do latim pecus, que significa cabeça de gado. Ela é praticada desde o período (Idade da Pedra Polida), quando o homem teve a necessidade de domesticar o gado para a obtenção de carne e leite.

A pecuária corresponde a qualquer atividade ligada à criação de gado. Portanto, fazem parte da pecuária a criação de bois, , aves, cavalos, ovelhas, , búfalos, etc. A pecuária ocorre, geralmente, na zona rural e é destinada a produção de alimentos, tais como, carne, leite, couro, lã, etc.

Existem dois tipos de pecuária: Pecuária de corte: destinada à criação de rebanhos com objetivo de produção de carne para o consumo humano. Na intensiva, o gado é criado preso ou em pequenos espaços, alimentado com ração específica.

Neste tipo de criação, a carne produzida é macia e de boa qualidade para o consumo. Pode ser também pecuária extensiva (o gado é criado solto e alimenta-se de capim ou grama). A carne produzida é dura, pois o gado desenvolve uma musculatura

rígida. Pecuária leiteira: destinada à produção de leite e seus derivados (queijos, iogurtes, manteigas, etc.).

O Brasil é, mundialmente, um dos países mais fortes na pecuária. Em termos de quantidade de cabeças de gado, nosso país encontra-se na liderança. Somos também um dos maiores exportadores de carne de boi e frango, sendo que os países asiáticos e europeus são os principais importadores da carne brasileira. Com relação ao leite, os estados de Minas Gerais e São Paulo destacam-se na produção nacional.

Atualmente, técnicas de inseminação artificial e têm sido aplicadas na pecuária, gerando excelentes resultados na qualidade e na produção de carne, leite e seus derivados.

2.3 A IMPOTÊNCIA DA AGROPECUÁRIA E A PECUÁRIA NO BRASIL

Em uma reportagem do site Brasil escola, o autor Eduardo de Freitas Graduado em Geografia, descreveu que a Agropecuária é uma expressão usada para designar de forma agrupada à pecuária e a agricultura. A produção agropecuária é uma atividade desenvolvida no espaço rural, em áreas que se encontram ocupado pelo setor primário da economia, no qual se destacam a agricultura, a pecuária e as atividades extrativistas.

Os tipos de produções citadas têm como finalidade principal atender ao mercado de alimentos e de matéria-prima. O espaço rural é caracterizado pela tranquilidade, pela presença de cobertura vegetal original, de animais silvestres, entre outras.

Resumidamente, a produção no espaço rural é composta basicamente pela agropecuária, expressão usada para designar de forma agrupada à pecuária e a agricultura. Há muito tempo a agropecuária desempenha um papel de grande importância no cenário da economia nacional, além disso, foi uma das primeiras atividades econômicas a serem desenvolvidas no país. No Brasil a ocupação do território que teve início com a produção de cana-de-açúcar, posteriormente do café e, por fim, a pecuária, que conduziu o povoamento do interior do país. A atividade agropecuária no Brasil representa 8% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e gera emprego para pelo menos 10% da população economicamente ativa do país.

A produção agropecuária tem como objetivo destinar seus produtos, tais como grãos, frutas, verduras e também carne, leite, ovos, entre outros, para abastecer o mercado interno e especialmente o mercado externo. Sem contar as matérias-primas. São vários os fatores que favoreceram o acelerado crescimento desse tipo de produção no

Brasil, entre os principais estão: Grande população com perspectivas de mercado interno, generosa oferta de áreas propícias ao desenvolvimento de tais atividades e o processo de modernização e mecanização da produção rural. Irregularidades da superfície favoráveis à ocupação rural e a boa fertilidade em grande parte do território.

A configuração climática foi determinante para a consolidação de culturas tropicais e criação de animais, uma vez que as temperaturas são altas durante todo o ano em grande parte do território.

O Brasil, como produtor rural, ocupa o primeiro lugar no mundo em produção de café, cana-de-açúcar, laranja e bovinos, além de segundo e terceiro respectivamente na produção de soja (2º), milho (3º), suínos (3º) e equinos (3º). (Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-importancia-agropecuaria-brasileira.htm>).

3 AGROPECUÁRIA E A PECUÁRIA FAZEM USO DOS TIPOS DE PLANEJAMENTO

Em pesquisa realizada no site do Portal da Educação, encontramos os exemplos dos tipos de Planejamento que servem para ser desenvolvido em qualquer ambiente de trabalho, portanto nada mais justo que os administradores da Agropecuária e da pecuária saibam a importância de cada tipo de planejamento.

Dado como princípio: O planejamento estratégico, que é de responsabilidade dos níveis mais altos da hierarquia organizacional e se caracteriza pela definição da metodologia para estabelecer a melhor direção a ser seguida. Através do planejamento a empresa procura: Conhecer e melhor utilizar seus pontos fortes; Conhecer e eliminar ou adequar seus pontos fracos; Conhecer e usufruir as oportunidades externas; Conhecer e evitar ameaças externas; Ter um efetivo plano de trabalho. Conforme Oliveira (2009, p. 67), “este planejamento é a metodologia administrativa que permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa, e que visa ao maior grau de interação com o ambiente, onde estão os fatores não controláveis pela empresa”. O Planejamento Estratégico é o mais amplo e abrange toda a organização. Suas características são descritas por Chiavenato:

- É projetado no longo prazo, tendo seus efeitos e consequências estendidos a vários anos pela frente.
- Envolve a empresa como totalidade, abrange todos os recursos e áreas de atividade, e preocupa-se em atingir os objetivos em nível organizacional.
- É definido pela cúpula da organização (no nível institucional) e corresponde ao plano maior ao qual todos os demais estão subordinados. (CHIAVENATO, 2004, p. 42).

O planejamento Tático, objetiva aperfeiçoar determinadas áreas e não a empresa como um todo e são desenvolvidos em níveis hierárquicos inferiores.

De acordo com Oliveira:

O planejamento tático é desenvolvido pelos níveis intermediários das empresas, tendo como principal finalidade a utilização eficiente dos recursos disponíveis para o alcance de objetivos previamente fixados, segundo uma estratégia predeterminedada, bem como as políticas orientativas para o processo decisório da empresa. (Oliveira 2009, p.19)

Sendo assim o planejamento tático tem o objetivo de facilitar para a empresa o planejamento através de estratégias estabelecendo resultados que visam aperfeiçoamentos.

O planejamento Operacional refere-se ao conjunto de partes homogêneas do planejamento tático e deve conter detalhadamente: Os recursos necessários para seu desenvolvimento e implantação; Os procedimentos básicos a serem adotados; Os produtos ou resultados finais esperados; Os prazos estabelecidos; Os responsáveis por sua execução e implantação. Conforme Oliveira (2009), o prazo do planejamento operacional é mais curto, sua amplitude é mais restrita, sendo assim o risco é menor.

Dessa forma, Charnov (2009) escreve que o planejamento operacional é diário que trata de cronogramas, tarefas específicas e alvos mensuráveis e envolve gerentes em cada unidade que será responsável pela realização do plano.

O processo de planejamento operacional começa com a divisão de um objetivo em objetivos menores, formando uma cadeia de meios e fins. A partir de conhecimento destes tipos de planejamento é possível que as organizações reconheçam a importância e comecem a planejar o futuro.

Nesta perspectiva, Lacombe (2009, p. 28) afirma que:

Planejamento é a determinação da direção a ser seguido para se alcançar um resultado desejado. É a determinação consciente de cursos de ação e engloba decisões com base em objetivos, em fatos e estimativa do que ocorreria em cada alternativa disponível.

Segundo Lacombe (2009, p. 70) considera que “o planejamento é um poderoso instrumento de intervenção na realidade e que, se bem utilizado, constitui ferramenta fundamental para o desenvolvimento das organizações”. E esclarece que em muitos

casos é necessário um plano contingente, às vezes, chamado de plano B, isto é, um segundo plano para ser usado no caso do plano principal ter que ser trocado em função de mudanças nas variáveis dos ambientes externa ou interno.

E consonância a isso Oliveira Prado relata que:

““ o planejamento engloba as ações referente a escolha de objetivos, diretrizes, normas e procedimentos, que deverão ser desenvolvidos por toda a empresa ou por parte dela, constituindo-se uma forma processual de tomadas de decisões”. (Oliveira; Prado e Silva (2005).

Portanto, é de extrema importância que a organização esteja com o propósito de mudança, pois só assim o planejamento ocorrerá com objetivos pautados nos valores que abrangem a missão e a visão da organização. A importância do planejamento está em detectar as habilidades e os recursos da organização.

3.1 OS AVANÇOS DA PECUÁRIA APÓS A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA

Segundo os dados apontados pela associação dos criadores do Mato grosso do sul (Agrissul), reforçam a teoria de que seja de suma importância à inserção das novas tecnologias na pecuária. A tecnologia está presente em todos os lugares, as organizações estão agregando conforme ocorre a necessidade.

O texto citado da associação Agrissul demonstra que o caminho da pecuária moderna segue a rota da tecnologia, sinal dos novos tempos, onde a exploração vertical é a única saída para a atividade. Depois de perder espaço no campo, pecuária experimenta verticalização com salto tecnológico Investimento.

Uma palavra que, para os pecuaristas, até pouco tempo atrás se resumia apenas em extensividade da produção e genética do rebanho. A baixa produtividade e os altos custos da pecuária tradicional transformou a atividade num negócio de poucos. Mas a exemplo da agricultura que experimentou uma revolução tecnológica com o advento do plantio direto, a pecuária também foi buscar na modernidade a segmentação do negócio.

Os criadores tiveram resistência, na região da Coamo já é possível conhecer bons exemplos de cooperados que estão conquistando excelentes resultados. Eles sabem que

quando a criação é o negócio o caminho segue a rota da modernidade. Este é um sinal dos novos tempos, onde a exploração tecnologicamente vertical é a única saída para a atividade.

O médico veterinário Hérico Alexandre Rossetto, do Detec da Coamo em Campo Mourão, revela que o incremento da tecnologia é uma tendência natural na pecuária. "Não há mais espaço para a exploração horizontal, em grandes áreas", admite. O segredo, segundo ele, é trabalhar o novo negócio verticalmente, com ampla produção de escala e em áreas pequenas.

O foco principal do criador deve ser a propriedade, trabalhando menos a extensão e mais a otimizada estrutura, ele vai garantir maior liquidez ao negócio. "Com isso, os custos fixos são mantidos e a rentabilidade é maior. Conseqüentemente, os lucros também são melhores", lembra Rossetto.

A viabilidade da propriedade deve estar diretamente ligada aos investimentos. "O criador precisa estar atento ao conjunto de três fatores: alimentação, sanidade e genética", orienta. Na opinião do veterinário, o sucesso do negócio está na produtividade. "Ela é a ponta do negócio e somente será positiva se todos os detalhes forem trabalhados juntos. Assim, o lucro é líquido e certo", salienta.

A tecnologia vem fazendo com que a pecuária seja cada vez mais sustentável e rentável, a opinião é do médico veterinário Emílio Zanetti Júnior, do Detec da Coamo em Toledo, o emprego de técnicas modernas de exploração, segundo ele, faz a diferença. "Depois de perder muito espaço na propriedade, a pecuária vem se modernizando nos últimos anos e deu um grande salto em direção à sustentabilidade", afirma.

Os avanços a que Zanetti se refere estão calcados sobre a maior profissionalização do segmento. "A extensividade da produção e a genética do rebanho deixou de ser preocupação principal do criador, que passou a investir numa soma de fatores que têm feito a diferença", garante.

Dessa forma passou a buscar pelo equilíbrio dos nutrientes do solo - objetivando oferecer uma pastagem de melhor qualidade aos animais, foi o primeiro passo em direção à modernidade. "O pecuarista de hoje não pode mais abrir espaço para os tradicionais tabus que limitavam a produção", acrescenta Zanetti. "Ele precisa estar ciente dessa condição para acompanhar a evolução do sistema", completa. O planejamento deve ser base do negócio, desde o início até o fechamento do ciclo de produção.

3.2 O IMPACTO DA TECNOLOGIA E SEUS BENEFÍCIOS

A tecnologia segue seu percurso em pleno desenvolvimento, a partir do rápido crescimento, a sociedade não vive mais sem a tecnologia, os celulares e computadores estão cada vez mais modernos, sendo uma das ferramentas que facilita a rotina em um ambiente de trabalho.

Esses avanços no uso dos recursos tecnológicos estão por colaborar com a equipe gestora, de fato acelera as informações internas e externas promovendo agilidade nos trabalhos. Segundo, ALMEIDA (1996), afirma que:

“a tecnologia é gerada porque, em caso contrário, a sociedade entraria em processo de decadência; ajuda a solucionar problemas como a falta de produtividade do solo ou as dificuldades de comunicação; ajuda a superar deficiências físicas como a surdez ou a cegueira; possibilita o aumento do conforto humano; conecta o planeta todo a um custo muito baixo; possibilita aos detentores da tecnologia da informação maior influência sobre massas populacionais; aumenta a produtividade do trabalho humano; melhora a qualidade, o custo, a capacidade e a conveniência de produtos e serviços; proporciona aumentos na lucratividade de organizações; possibilita o aprimoramento nos processos de ensino e aprendizagem; e possibilita o aumento da segurança pessoal”.Almeida 1996).

A vida do ser humano foi se transformando devido às inovações, dessa forma as mudanças são, segundo ALMEIDA, no nível social percebem-se como consequências do desenvolvimento tecnológico:

“a modificação na economia, podendo surgir ou desaparecer setores inteiros; mudanças em atributos tipicamente urbanos, tais como a poluição ou os congestionamentos; todas as sociedades passam, a saber, o que se passa ao redor do mundo, sendo afetadas e afetando as demais em um processo de globalização; a divisão internacional do trabalho sofre alterações, mudando os produtos e serviços oferecidos e a influência exercida pelos diferentes países; os meios de comunicação de massa possibilitam a influência ou mesmo manipulação de sociedades inteiras; os grupos sociais deixam de restringir-se à vizinhança; os contatos humanos passam a ser crescentemente intermediados por máquinas; e a arquitetura passa por mudanças, para adaptar-se aos novos estilos de vida”. (Almeida 1998).

Os impactos existentes a partir do desenvolvimento das tecnologias foram observadas devido ao uso frequente, de forma a substituir a mão de obra antes humana, por máquinas e equipamentos que auxiliam os gestores. O uso da tecnologia também trouxe consigo dados em tempo real, o que antes era realizado pelo ser humano em questão de dias, com o uso destes recursos agora é um questão de minutos ou horas.

Esse avanço tecnológico se deu pela década de 1990 presenciou um rápido crescimento do uso da tecnologia, assim como toda evolução tem seus benefícios e malefícios, sabemos que o índice de desemprego ocorreu, pois as máquinas são capazes de fazer com menores custos, favorecendo o lucro aperfeiçoamento do tempo, porém é necessário que seja implantado em todos os ambientes de trabalho, seguindo pelo princípio da organização.

O uso de robôs industriais e da automação integral nas linhas de produção, que chegam a substituir 20 a 30 operários por apenas um, é realidade em diversos países, inclusive no Brasil. Em diversas partes do Brasil, há empresas que adotam parcialmente a automação, inovando o processo de trabalho, embora haja, ainda, aquelas que adotam o Taylorismo como inovação. (Fonte:Evidência, Araxá, n. 6, p. 153-172, 201).

3.3 A TECNOLOGIA PRECISA DE INVESTIMENTOS

A tecnologia é um setor que visa crescimento, porém se não houver um investimento, certamente não poderá avançar segundo a **Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul** (Famasul), a oferta de macho em 2013, com 2,29 milhões de cabeças, deve garantir preços estáveis na **pecuária** no próximo ano. Para que isso aconteça, é preciso investir em tecnologia para aumentar a taxa de desfrute, ou seja, o número de animais para o **abate** - atualmente a taxa é de 15%, mas o ideal é de 25%. Os dados foram apresentados nesta segunda-feira (16/4), durante o **25° Encontro de Tecnologias para Pecuária de Corte**, no Sindicato Rural de Campo Grande.

“O estoque de **bezerros**, que estarão prontos para o abate ano que vem, vão segurar um pouco os preços, mas a demanda precisa aumentar. O **frango** tem aumentado sua participação no mercado interno enquanto que a **carne vermelha** tem recuado. A saída é investir no **marketing** da carne, desmistificando mitos e apontando os benefícios de seu consumo”, explica a economista e assessora técnica da Famasul, Adriana Mascarenhas.

O abate de frango aumentou em 5,8% no primeiro trimestre de 2012, em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto teve queda na **exportação** de 16%. “Foi o mercado interno que absorveu essa oferta”, aponta à assessora. (Fonte: Revista Globo Rural).

Contudo o que a **Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul** (Famasul), acima citou não há dúvidas de que o investimento seja necessário para aumentar os lucros, além de ofertar benefícios.

4 O CRIADOR E A PREOCUPAÇÃO COM O MANEJO SUSTENTADO

O criador tem inúmeras preocupações com relação à criação do gado, portanto esta sempre em busca de alternativas que vão de encontro ao que se relacionar com a qualidade da alimentação das criações.

No artigo da Revista Globo Rural Fonte Jornal Coamo, o manejo alimentar e sanitário ganham cada vez mais espaço entre as prioridades do criador. A preocupação com a qualidade da pastagem e o calendário profilático dos animais tem garantido eficiência à pecuária moderna. Mas não adianta o produtor investir nesse manejo sustentado sem planejamento.

A pecuária é uma atividade que leva tempo para se obter os resultados. Então o criador precisa ingressar nesse processo de mudança com o pé no chão e um cronograma organizado para obter os resultados esperados no negócio.

A alimentação é base do sucesso da pecuária. O criador tem que, necessariamente, se preocupar com fornecimento de forragem em piquetes que suportem o volume de animais e se preparar para inverno. "O combustível da nova pecuária é o capim", afirma Emílio Zanetti. Mas é preciso saber manejar a planta. "A proteína forrageira diminui com o passar dos meses: no verão sobe, cai no outono e na entrada do inverno é quase zero", explica. Geralmente os nascimentos dos animais ocorrem entre os meses de julho a setembro. "Isso acontece porque a própria natureza já se encarregou de fazer os animais entrarem no cio na época de maior fornecimento de pastagem, entre novembro e janeiro", lembra o veterinário.

A pastagem, segundo ele, tem que ter disponibilidade de forragem e o produtor deve reaprender a manejar os animais. "Hoje, no mercado, existem muitas tecnologias disponíveis ao pecuarista. Cabe a cada um buscar a informação para aplicá-las no momento certo e da forma correta", orienta.

Além de trabalhar com o tipo de alimentação adequada, o pecuarista também precisa estar atenta ao combate dos ecto e endoparasitas que são proliferados com a bioclimatologia da região. Sem contar as doenças contagiosas e infectocontagiosas do rebanho. "Não se pode admitir que o criador deixasse o controle sanitário para segundo plano. A preocupação com a saúde dos animais também é fundamental. Por isso, é

preciso vencer as doenças e parasitas com planejamento e prevenção", alerta Hérico Rossetto. (Fonte: Revista Globo Rural).

A partir de Informações extraídas da Publicação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- Documento 37 observou-se que no Brasil, a criação de gado de corte é geralmente a pasto, o que favorece uma produção de baixo custo. Porém, neste sistema de criação, que constitui uma das práticas mais antigas de manejo, é muito difícil atender às exigências nutricionais dos animais, o ano todo, devido à variação estacional das pastagens em qualidade e quantidade (Noller, 1997).

Para efetuar um bom manejo em uma propriedade, o rebanho deve ser acompanhado regularmente através de fichas de controle, onde são anotados dados de produção, reprodução e aspectos sanitários. Cada animal deve receber um número de identificação, através do uso de brincos com código de barras ou numerados, marcas a fogo, tatuagem ou "chip".

No caso de um sistema orgânico de produção, não são permitidas mutilações nos animais. Este procedimento também facilitará a rastreabilidade de cada animal, o que significa a certificação de origem ou garantia de procedência do produto. Informações detalhadas do rebanho também possibilitam o cálculo e interpretação de um grande número de índices, tais como intervalo entre partos (IEP), taxa de prenhez (TP), taxa de natalidade (TN), taxa de mortalidade (TM), taxa de desmame (TD), entre outros, importantes para a avaliação do desempenho reprodutivo e produtivo do rebanho.

Um bom programa reprodutivo deve levar em consideração o manejo sanitário e a alimentação. O número de bezerros desmamados é influenciado pela época da parição e desmame que devem estar ajustados à produtividade e disponibilidade das pastagens a fim de minimizar a utilização de suplementos, consequentemente aumentar a produtividade de forma sustentável. Grande parte dos problemas de manejo reprodutivo é decorrente da nutrição inadequada durante determinada época/período do ano.

Nesse caso, uma estação de monta bem definida ajuda o produtor a manejar o rebanho de forma mais eficiente. No Pantanal, a implantação de uma estação de monta deve ser feita em função da quantidade e qualidade das pastagens, nível de inundação, origem da inundação, entre outras características que variam entre propriedades e sub-regiões. Após a observação ideal para a estação de monta, esta deverá ser adotada

gradativamente, diminuindo um ou dois meses por ano, até chegar aos meses adequados.

No Pantanal, existem grandes invernadas, com média de 3.600 ha, onde vacas e touros formam grupos que dominam determinados locais da invernada ("rodeios"). Com relação ao manejo dos touros, deverão ser eliminados touros velhos e touros com defeitos genéticos ou adquiridos que prejudiquem a reprodução.

No caso da introdução de novos touros no rebanho, estes devem ser preferencialmente da mesma idade, para evitar que os mais fracos sejam expulsos, diminuindo assim a relação touro: vaca no rodeio. Preferencialmente, antes da estação de monta, os touros deverão ser submetidos a exame andrológico a fim de melhor selecioná-los e evitar baixas de fertilidade no rebanho.

Com relação às vacas de cria, no período pré-acasalamento e durante a lactação, as mesmas devem estar com escore corporal acima de cinco, dentro de uma escala de 1 a 9 (Nicholson e Butterworth, 1985).

Isso nem sempre é possível, quando são mantidas exclusivamente em pastagens nativas. Estudos realizados em pastagens nativas na sub-região da Nhecolândia tem mostrado que vacas que mantém boa condição corporal no período pré- acasalamento apresenta bom desempenho reprodutivo.

Para que mantenham esta condição corporal, a dieta deve conter cerca de 10% de proteína bruta, 40% de fibra detergente ácido, 6% de lignina e acima de 60% de digestibilidade. Forrageiras com esta qualidade são suficientes para manter as vacas numa boa condição corporal no período pré- acasalamento (outubro a dezembro), possibilitando bom desempenho reprodutivo (Santos et al., 2002).

Princípios básicos para a produção sustentável de bovinos de corte no Pantanal 19 As vacas de cria devem ser identificadas e acompanhadas regularmente com relação ao desempenho produtivo e reprodutivo.

Na evolução do trabalho, as vacas que passam dois trabalhos de gado subsequentes na situação de solteira são separadas, e no caso de se confirmar o diagnóstico de não gestação, devem ser descartadas (Almeida et al., 1996). Outros aspectos a serem considerados incluem a idade e defeitos adquiridos, especialmente os envolvidos com o trato reprodutivo (Rosa, 1997) (Fonte: Princípios básicos para a produção sustentável de

bovinos de corte no Pantanal- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- Documento 37).

Diante do texto podemos refletir o quanto a é importante o criador estar atento aos detalhes que auxiliam no desenvolvimento do rebanho, no que diz respeito à alimentação e criação. Um trabalho que merece a dedicação e o zelo pelo que se está desempenhando, além de realizar investimentos relacionando a tecnologia e a mão de obra humana.

4.1 RESUMO SOBRE O AGRONEGÓCIO

Não poderíamos deixar de elencar um assunto que é pertinente ao tema, pois o agronegócio esta envolvido de forma direta e indireta na agricultura e na pecuária, no site Geografia Econômica- Agronegócio retirou-se importantes informações, o texto Wagner de Cerqueira e Francisco Graduado em Geografia, resume de forma esclarecedora que além da agricultura e pecuária, o agronegócio inclui as atividades desenvolvidas pelos fornecedores, beneficiamento de produtos, industrialização e comercialização da produção.

O agronegócio, também denominado agrobusiness, consiste na rede que envolve todos os segmentos da cadeia produtiva vinculada à agropecuária. Ele não se limita apenas à agricultura e à pecuária, incluindo também as atividades desenvolvidas pelos fornecedores de insumos e sementes, equipamentos, serviços, beneficiamento de produtos, industrialização e comercialização da produção agropecuária.

O termo foi desenvolvido por Davis e Goldberg, em 1957, como sendo o conjunto de todas as atividades de produção, processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas. No entanto, sua popularização ocorreu a partir da década de 1970.

O agronegócio pode ser dividido em três etapas:

1º - Produtores rurais: detentores de pequenas, médias ou grandes propriedades onde há a produção rural.

2º - Fornecedores de insumos rurais: fabricantes de máquinas rurais, fornecedores de pesticidas, sementes, equipamentos, etc.

3° - Processamento, distribuição e comercialização: frigoríficos, distribuidoras de alimentos, indústrias, supermercados, entre outros.

O agronegócio é um segmento de grande representatividade econômica. Conforme dados divulgados em 2008 pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o agronegócio é responsável por aproximadamente 27% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e 36,3% das exportações brasileiras.

O país é um dos líderes mundiais nesse setor, exportando para mais de 180 nações. Para impulsionar ainda mais esse setor, o Brasil tem realizado investimentos para o fortalecimento do agronegócio. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com objetivo elaborar mecanismos para aliar o desenvolvimento econômico e preservação ambiental através do agronegócio. Nesse sentido, estão sendo realizadas pesquisas para o desenvolvimento do mercado de agroenergia, que consiste na produção de energia através da utilização de produtos e resíduos do agronegócio. (Fonte:).

O agronegócio é o conjunto das atividades econômicas ligadas à agropecuária, passando pela produção, industrialização e comercialização dos produtos é um grande campo de trabalho no país. O setor responde por acerca de 23% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que significa a soma de todas as riquezas produzidas no país.

Com grandes terras cultiváveis, solos férteis e grande disponibilidade de água, o Brasil se destaca como um dos maiores exportadores de produtos agrícolas e pecuários do mundo. Só no primeiro semestre de 2016, as exportações do setor representaram 50% da receita obtida com todo o comércio com outros países.

O agronegócio é responsável por grande parcela das exportações brasileiras e, apesar de o setor enfrentar desafios em infraestrutura, como problemas com transporte e armazenamento, as perspectivas são otimistas. (Fonte: Administração, Negócios e Serviços).

Para tanto podemos observar que o agronegócio pode incluir na agricultura uma totalidade de modernização, passando a auxiliar mais no que se referir à questão do trabalho que engloba: Fornecedores de bens e serviços para agricultura; Produtos rurais; Processadores; Transformadores e distribuidores; Todos envolvidos na geração e no fluxo dos produtos de origem agrícola até chegarem ao produto final. (Fonte:).

4.2 OAGRONEGÓCIO TEM MUITA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA BRASILEIRA E TAMBÉM MUNDIAL

O Brasil é o País com maior potencial em todo o mundo, para aumentar as exportações de produtos do agronegócio, em especial, os ligados aos alimentos (in natura e processados) e energéticos, como o álcool e biodiesel. (Fonte:).

Este trabalho conclui-se de forma que ainda não acabem os assuntos relacionados ao tema, pois é amplo e vasto o conhecimento ao qual foram tratados neste texto, Podemos refletir que a agricultura e a pecuária são entrelaçadas por objetivos que vão de encontro a auxiliar o criador.

Não obstante de agricultura e pecuária esta a necessidade da inserção das novas tecnologias que na medida em que forem inseridas no ambiente organizacional, partindo do planejamento estratégico pode-se chegar a excelência da administração. As novas tecnologias seguem o fluxo positivo, pois aponta dados de lucratividade e organização, além de otimizar tempo e baixar custos.

O agronegócio que soma forma as demais alternativas de melhorias no ambiente de trabalho, podendo assim ser ferramenta que visa a eficiência e eficácia do negócio. A expectativa é de que com o passar dos anos as novas tecnologias estejam ainda mais em foco, pois ainda existem criadores, administradores que não se desempenham para colocar a organização em meio à modernidade, dessa forma acabam deixando que a mão de obra trabalhadora humana seja maior.

Os investimentos são necessários para qualquer tipo de negócio, a pecuária tem necessidade de novos rumos, mas isso depende dos gestores, os números são positivos para quem segue realizando investimentos, hora que certamente, haverá retorno até mais rápido do que o esperado.

Outro fator importante observado foi a globalização, hoje, as empresas que fazem uso da tecnologia saem na frente conseqüentemente, diminui as ofertas de vagas de trabalho com o crescimento da informatização e robotização. As vagas oferecidas destinam-se a especialistas e cada vez menos a trabalhadores braçais. Necessita-se não de força, mas sim de capacidade técnica e intelectual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho conclui-se de forma que ainda não acabem os assuntos relacionados ao tema, pois é amplo e vasto o conhecimento ao qual foram tratados neste texto, Podemos refletir que a agricultura e a pecuária são entrelaçadas por objetivos que vão de encontro a auxiliar o criador.

Não obstante de agricultura e pecuária esta a necessidade da inserção das novas tecnologias que na medida em que forem inseridas no ambiente organizacional, partindo do planejamento estratégico pode-se chegar a excelência da administração. As novas tecnologias seguem o fluxo positivo, pois aponta dados de lucratividade e organização, além de otimizar tempo e baixar custos.

O agronegócio que soma forma as demais alternativas de melhorias no ambiente de trabalho, podendo assim ser ferramenta que visa a eficiência e eficácia do negocio. A expectativa é de que com o passar dos anos as novas tecnologias estejam ainda mais em foco, pois ainda existem criadores, administradores que não se desempenham para colocar a organização em meio à modernidade, dessa forma acabam deixando que a mão de obra trabalhadora humana seja maior.

Os investimentos são necessários para qualquer tipo de negocio, a pecuária tem necessidade de novos rumos, mas isso depende dos gestores, os números são positivos para quem segue realizando investimentos, hora que certamente, haverá retorno até mais rápido do que o esperado.

Outro fator importante observado foi a globalização, hoje, as empresas que fazem uso da tecnologia saem na frente conseqüentemente, diminui as ofertas de vagas de trabalho com o crescimento da informatização e robotização. As vagas oferecidas destinam-se a especialistas e cada vez menos a trabalhadores braçais. Necessita-se não de força, mas sim de capacidade técnica e intelectual.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luis Cesar G. Teoria Geral da Administração. 0. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CERTO, Samuel C. etalli. (Acesso em 10 de novembro 2017).

Administração estratégica. 2. ed. São Paulo: Person, 2006. (Acesso em 20 de novembro 2016).

.(Acesso em 27 de dezembro 2016).

A Importância do Planejamento para o Sucesso... -AEMS. (Acesso em 27 de fevereiro 2017).

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA O SUCESSO EMPRESARIAL- (Acesso em 20 de março 2017).

guiadoestudante. abril.com. br/profissões/agronegocios-e-agropecuaria/(Acesso em 27 de abril de 2017).

Como a modernização e a tecnologia influenciam nas relações... www.psicologia.pt › Conteúdos › Trabalhos de Curso › Organizações e Trabalho (Acesso em 02 maio 2017).

COSTA, Eliezer A. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Acesso em 12 maios 2017).

Evidência, Araxá, n. 6, p. 153-172, 201-file:///D:/Downloads/215-812-1-PB%20(3). pdf- (Acesso 27 maio 2017).

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Agronegócio"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>>. (Acesso em 11 de março 2017). (Acesso 27 maio 2017).

FREITAS, Eduardo de. "Importância da Agropecuária Brasileira"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-importancia-agropecuaria-brasileira.htm>>. (Acesso 27 maio 2017).

(Fonte: Anais do Simpósio da Internacional Agrobusiness Management Association (IAMA), 1992). (Acesso 27 maio 2017).

file:///D:/Documents/TERMINAR%20TCC%20TATA.pdf- (Acesso em 27 de abril de 2017). (Acesso 3 abril 2017).

.(Acesso 13 março 2017).(Acesso 28 de maio 2017).(Acesso 27 maio 2017).

.(Acesso 27 maio 2017).

Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009. <http://www.gestaonocampo.com.br/conceito-de-agronegocio/>. (Acesso 01 de novembro 2017).

brasilecola. uol.com.br/brasil/a-importancia-agropecuaria-brasileira.htm.

Importância da Agropecuária Brasileira- Portal Brasil Escola- <http://Brasilecola.uol.com.br/Brasil/a-importancia-da-agropecuaria> (Acesso 27 de abril de 2017)

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. Saraiva, 2009.

Mundo da Educação- (Acesso em 27 de abril de 2017).

<https://www.portaleducacao.com.br> › Home › Artigos › Administração e Gestão.

O impacto da tecnologia no mercado de trabalho e as mudanças no ambiente de produção- Prof. M.e Agenor Manoel de CARVALHO1-

Planejamento e Gestão da Estratégia de Negócios – Blog do Nei

revistagloborural. globo.com/.../0,,EMI302716-18079,00-PECUARIA+DE+CORTE+P..

Portal de Pesquisas Temáticas e Educacionais (Acesso 27 de abril de 2017)

Princípios Básicos para a Produção Sustentável de Bovinos de Corte no Pantanal- (Acesso em 27 de abril de 2017).